



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 03 de Fevereiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 348 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO - EDITAL N.º 002/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO

PROVA – MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petróleo parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicas explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociações (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Exdiretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. Revista Veja. p. 24, 30 de setembro de 2015.

1. No trecho "Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 'normal'". O termo "quase" insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

2. Através do drama dos refugiados, a autora constata, EXCETO

- A) a animalização do homem pelo homem.
- B) A fraternidade entre os homens.
- C) a desumanização do homem.
- D) a repetição de erros históricos do passado.

3. "Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado." Através desse trecho, pode-se inferir, EXCETO

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

4. Sobre a violência, a autora defende que, EXCETO

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 03 de Fevereiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 348 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

5. Entre os setores atingidos pela crise política e econômica do país, a autor NÃO menciona:
A) Habitação.
B) Educação.
C) Saúde.
D) Infraestrutura.

6. “[...] coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.” Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o termo em negrito NÃO poderia assumir a significação de
A) mentirosos.
B) coerentes.
C) irreais.
D) enganosos.

7. De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, EXCETO

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.”
B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...”
C) “... mais que negociações, negociatas...”
D) “... milhões morrendo de fome...”

8. Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais NÃO se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
B) Prevalência da Justiça brasileira.
C) Conscientização e ação dos brasileiros.
D) Governo preparado e ético.

9. Assinale a alternativa em que os verbos constroem uma gradação crescente em relação às ações da Justiça brasileira.

- A) “... as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem...”
B) “... ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar.”
C) “... metodicamente apontam, acusam e condenam figuras...”
D) “Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar...”

10. Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, EXCETO

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...”
B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...”
C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...”
D) “... Isso me dá uma cálida esperança...”

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Os primeiros socorros são fundamentais para a vítima de qualquer acidente. Algumas instruções básicas são essenciais para profissionais da área de transporte escolar. No caso de um acidente envolvendo veículos, a locomoção da vítima deve ser realizada só mesmo se for livrá-la de perigo maior (risco de explosão, de envenenamento por gás, de desabamento etc.) ou no casos de levá-la imediatamente ao pronto socorro, se este for o único meio de salvar-lhe a vida. As alternativas abaixo indicam uma boa conduta em caso de primeiros socorros, **EXCETO**:

- A) Nunca dê líquidos a pessoas inconscientes ou semiconscientes.
B) A calma é amiga da eficiência, além de transmitir confiança à vítima.
C) Em caso de desmaio jogue água na boca da pessoa, visando acordá-la.
D) Evite o pânico da vítima, das pessoas em volta e o seu próprio.

2. Ao socorrer vítima apresentando pequenos cortes, um procedimento correto é:

- A) Fazer compressão no local até parar o sangramento.
B) Colocar borra de café para estancar o sangramento. C) Colocar rodela de cebola para evitar infecção.
D) Cobrir o local com areia limpa para estancar o sangue.

3. Sobre o transporte escolar, avalie as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- () – Os Estados e os Municípios são responsáveis pelo transporte escolar de suas redes públicas.
() – Os veículos de transporte coletivo de escolares devem passar por inspeção anual junto ao órgão executivo de trânsito do Estado.
() – Pode ser habilitado à condução de veículo de transporte coletivo de escolares o motorista maior de vinte e um anos, que possui habilitação na categoria B há pelo menos dois anos, que não tiver cometido infração grave ou gravíssima ou que não for reincidente em infrações médias durante os últimos doze meses.
() – A pessoa que deseja ser habilitada para condução de veículo de transporte coletivo de escolares da rede pública municipal deve ser aprovada em curso especializado junto à respectiva Prefeitura Municipal em que pretende ser habilitada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- A) (V); (F); (V); (F)
B) (F); (V); (V); (F)



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 03 de Fevereiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 348 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- C) (V); (V); (F); (V)
D) (V); (V); (V); (V)

4. A lei brasileira faz uma distinção entre criança e adolescente. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, é CORRETO afirmar que a lei considera criança a pessoa de até doze anos:

- A) completos e adolescente a pessoa que possui entre doze e dezoito anos de idade.
B) incompletos e adolescente a pessoa que possui entre onze e dezoito anos de idade.
C) incompletos e adolescente a pessoa que possui entre doze e dezoito anos de idade.
D) completos e adolescente a pessoa que possui entre onze e dezoito anos de idade.

5. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, dos produtos e serviços com venda proibida à criança ou ao adolescente, analise os itens a seguir:

- I. armas, munições e explosivos;
II. bilhetes lotéricos e equivalentes;
III. fogos de estampido e de artifício, exceto aqueles que pelo seu reduzido potencial sejam incapazes de provocar qualquer dano físico em caso de utilização indevida;
IV. bebidas alcoólicas.

São Proibidos:

- A) Somente os itens I e II
B) Somente os itens I, II e IV
C) Somente os itens I, III e IV
D) Todos os itens

6. Sobre noções de primeiros socorros, em caso de um acidente, quanto mais cedo chegar um socorro profissional melhor para as vítimas. Em um acidente onde as vítimas estão presas nas ferragens, qual o serviço de emergência correto a se chamar?

- A) SAMU – serviço de atendimento móvel de urgência
B) resgate do corpo de bombeiros
C) polícia militar
D) polícia civil

7. Os Ministérios da Educação e da Saúde apontam atitudes que devem ser tomadas na ocorrência de contusões (pancadas, quedas) em ambiente escolar.

Dentre as opções abaixo, identifique as atitudes que devem ser tomadas:

1. Coloque gelo no local, para evitar o inchaço ou a formação de hematomas.
2. Observe se o local apresenta inchaço ou se a criança queixa-se de dores para avaliar a necessidade de encaminhamento ao Posto de Saúde.
3. Caso a criança machuque a cabeça, devem-se observar possíveis reações, como tonteira ou vômito e evitar que a criança durma após machucar-se.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) é correta apenas a afirmativa 2.
B) é correta apenas a afirmativa 3.
C) são corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
D) são corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

8. A Lei 8069, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, afirma em seu artigo 4º que: é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Estabelece, ainda, no parágrafo único, que esta garantia de prioridade compreende:

- A) Igualdade de atendimento com os demais indivíduos nos serviços públicos.
B) Oportunidade de trabalho em todo território nacional.
C) Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
D) Passe livre nos transportes públicos até atingir a idade adulta.

09. Os primeiros socorros são as providências iniciais tomadas no local de um acidente até a chegada de um socorro profissional. Faz parte destas providências:

- A) uma avaliação demorada e detalhada do estado da vítima.
B) acionar corretamente um serviço de emergência local.
C) utilizar técnicas especializadas para atender os ferimentos graves.
D) imobilizar os membros com os objetos que estiverem ao alcance.

10. No artigo 16 da Lei 8069 estão enunciados os aspectos:

- I. ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
II. opinião e expressão;
III. crença e culto religioso;
IV. brincar, praticar esportes e divertir-se;
V. participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
VI. participar da vida política, na forma da lei;
VII. buscar refúgio, auxílio e orientação.

Tais aspectos estão relacionados ao direito:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 03 de Fevereiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 348 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- A) à Vida e à Saúde.
B) à Convivência Familiar e Comunitária.
C) à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.
D) à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade.

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO - EDITAL N.º 002/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO

O Excelentíssimo Prefeito Municipal de Capim Branco/MG, Senhor **Romar Gonçalves Ribeiro**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna público o gabarito da prova referente ao Processo Seletivo Público Simplificado Edital nº002/2016.

GABARITO – MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	B	D	D	A	B	D	A	C	D
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	A	C	C	D	B	D	C	B	D

Capim Branco, 03 de Fevereiro de 2016.

Romar Gonçalves Ribeiro
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

DECRETO Nº 1.932/2016

“REAJUSTA A UNIDADE FISCAL DE CAPIM BRANCO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso XXII do art.66 da Lei Orgânica,
RESOLVE:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 03 de Fevereiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 348 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Considerando a necessidade de atualização monetária dos valores de serviços, do poder de polícia e das tabelas do Cadastro Imobiliário do Município.

Considerando que o art. 160 do Código tributário Municipal determina que os valores sejam reajustados com base no Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA-E, acumulado no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Considerando por fim, o disposto no parágrafo 1º do art. 269, que determina a fixação da Unidade Fiscal de Capim Branco e os demais valores de referências utilizados para cálculos do IPTU, do ITBI e do ISSQN.

DECRETAR:

Art. 1º. Ficam reajustados em 10,67% (dez vírgula sessenta e sete por cento) a unidade Fiscal de Capim Branco e, os valores de referências que fazem parte da base de incidência de ITBI e de IPTU dos imóveis do cadastro imobiliário, bem como dos valores de contribuição do ISSQN de autônomos do município de Capim Branco.

Art. 2º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos à 1º de janeiro de 2016.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Dado e passado na Prefeitura Municipal de Capim Branco, aos 03 dias do mês de fevereiro de 2016.

Romar Gonçalves Ribeiro
Prefeito Municipal

EXPEDIENTE
ÓRGÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO
ÓRGÃO GESTOR:
Coordenação de Comunicação
ÓRGÃOS PUBLICADORES:
Gabinete do Prefeito
Procuradoria Jurídica Municipal
Secretaria Municipal de Educação